TAGETES OSTENI HICKEN, CITAÇÃO NOVA PARA A FLORA SUL – BRASILEIRA[1]

LEONARDO PAZ DEBLE[2] ANABELA SILVEIRA DE OLIVEIRA[3]
JOSÉ NEWTON CARDOSO MARCHIORI[4]

RESUMO
No presente trabalho é comprovada a presença de *Tagetes osteni* Hicken para a flora sul-brasileira. A espécie é descrita, ilustrada e separada de *Tagetes minuta*, mediante chave dicotômica.
Palavras-chave: *Tagetes osteni*, Asteraceae, Tageteae.

ABSTRACT
The occurrence of *Tagetes osteni* Hicken in presently pointed out to southern brazilian flora. The named species is here described, illustrated and distinguished from *Tagetes minuta*, by a dichotomous key.
Key words: *Tagetes osteni*, Asteraceae, Tageteae.

INTRODUÇÃO

O presente artigo visa a elucidar a identidade de uma espécie de *Tagetes* coletada em solos arenosos e rochosos, no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. A comparação do tipo de *Tagetes osteni* Hicken com material brasileiro, comprovou a existência da mesma no sul do Brasil, ampliando a área de ocorrência da espécie, tida, até o momento, como endêmica do Uruguai.

As duas espécies de *Tagetes* nativas no sul do Brasil podem ser distinguidas pela seguinte chave dicotômica:

1a. Brácteas involucrais, 3-4; flores, 5-7; flores femininas, 2-3, com tubo de 3,5-4 mm e lígulas membranáceas de 1,5-2 mm de comprimento; flores hermafroditas, 3-5.
.... *T. minuta* L.

1b. Brácteas involucrais, 5-6; flores, 11-20; flores femininas, 4-5, com tubo de 2-2,5 mm e lígulas carnosas de 0,5 mm de comprimento; flores hermafroditas, 7-15.
.... *T. osteni* Hicken

DESCRIÇÃO DE *TAGETES OSTENI* HICKEN

Bol. Soc. Physis, v. 1, n.4, p. 181-2, 1913.

Planta herbácea, anual, ereta, glabra, ramosa desde a base, de 20-100 cm de altura (Figura 1a). Folhas opostas de contorno elíptico, profundamente imparipinatisectas, 3-8-jugadas e densamente cobertas por glândulas, medindo 3-8 cm de comprimento por 2-5 cm de largura (Figura 1a); segmentos linear-lanceolados de 1,5-3 cm de comprimento por 0,2-0,4 cm de largura, com ápice agudo e margens serradas (Figura 1a). Flores em corimbos terminais de 5-10 capítulos, com pedúnculos de 0,5-1,5 cm de comprimento (Figura 1a). Invólucro cilíndrico ou levemente campanulado, de 9-11 mm de altura por 3-5 mm de diâmetro, composto por 5-6 brácteas glabras ou pilosas no ápice, providas de glândulas oleíferas lineares (Figura 1b). Flores amarelas; as femininas, em número de 4-5 por capítulo, com tubo de 2-2,5 mm de comprimento e lígula carnosa de 0,5 mm (Figura 1c); as hermafroditas, em número de 7-15 por capítulo, com corola tubuloso-pentalobada de 3,5 mm de comprimento (Figura 1d). Aquênios pilosos, fusiformes e de cor marrom, com 6-7 mm de comprimento (Figura 1e). Pápus formado por 2-3 cerdas aristiformes de 2-3,5 mm de comprimento e 2-4 cerdas escamiformes, com cerca de 0,5 mm (Figura 1e).

---

[1] Artigo recebido em 10/11/2004 e aceito para publicação em 21/02/2005.
[2] Biólogo, Msc., Doutorando do Curso de Pós-graduação em Engenharia Florestal, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria, CEP 97105-900, Santa Maria (RS).deble.biol@bol.com.br
[3] Bióloga, Msc., Doutoranda do Curso de Pós-graduação em Engenharia Florestal, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria, CEP 97105-900, Santa Maria (RS).anabela.biol@mail.ufsm.br
[4] Engenheiro Florestal, Dr., Professor Titular do Departamento de Ciências Florestais, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria, CEP 97105-900, Santa Maria (RS). balduinia@mail.ufsm.br

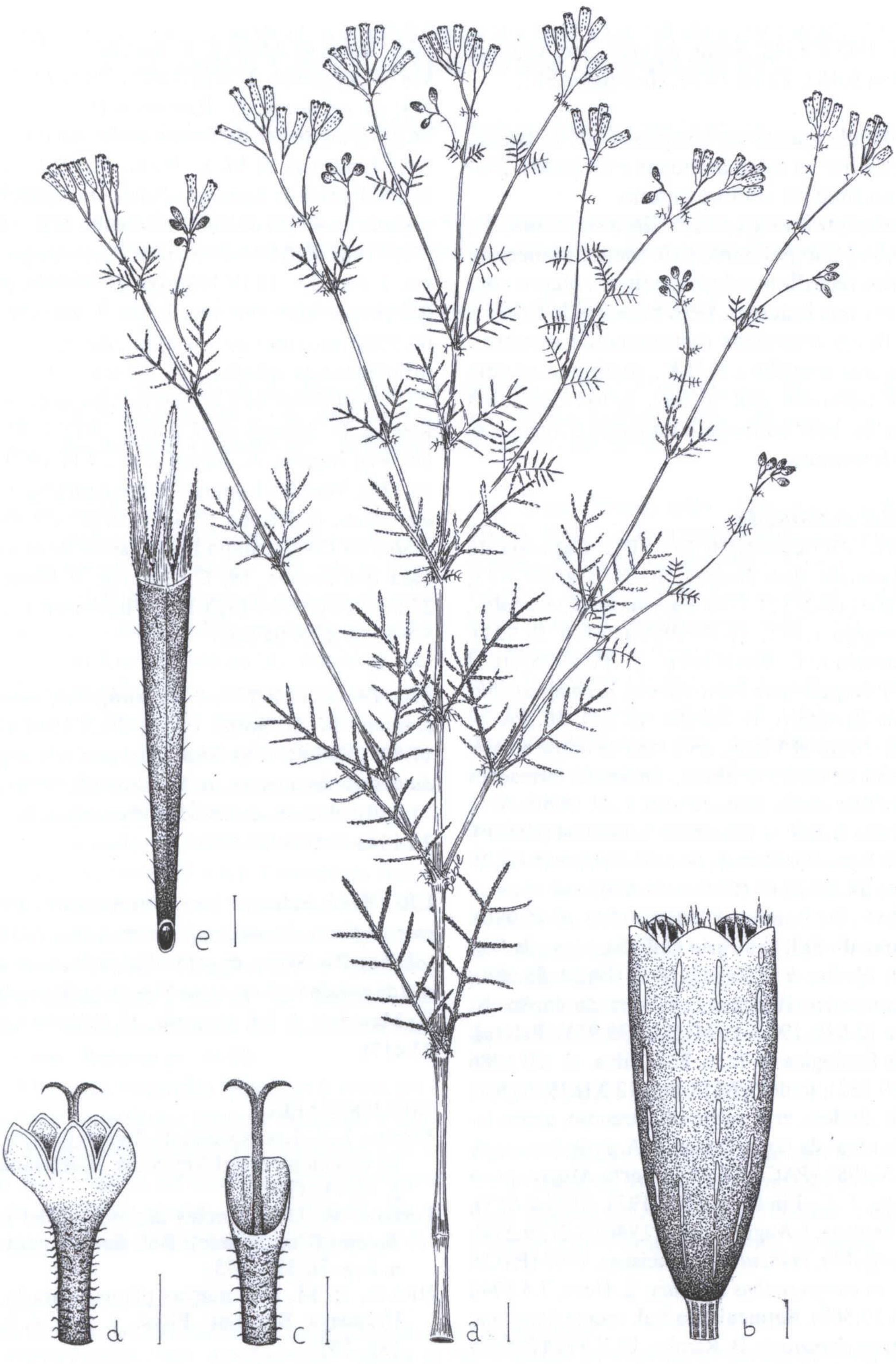


FIGURA 1 – Ramo de *Tagetes osteni* (a). Capítulo (b). Flor ligulada (c). Flor do disco (d). Aquênio (e). Escala a = 1 cm; b, c, d, e = 1 mm.

TIPO - URUGUAI, **Salto**, *ad vias*, San Antonio, C. Osten 5.463, 22.III.1910. *Holotypus* SI !.

Coletada apenas no Uruguai e sul do Brasil, a espécie habita solos arenosos e rochosos. Floresce no final do verão e outono.

Demonstra relação com *Tagetes minuta* L., diferindo principalmente pelo menor número de capítulos na inflorescência, pelo invólucro com cinco ou seis brácteas, pelo número de flores e pelas flores femininas distintamente menores. De *Tagetes terniflora* H.B.K., distingue-se pelo menor tamanho das folhas, pelos capítulos isomorfos, bem como pelo tamanho e forma das flores femininas.

Material examinado

BRASIL: RIO GRANDE DO SUL: **Capivari do Sul**, fazenda dos Touros, E. N. Garcia 483, 29.IX.2001 (ICN 121.774). **Farroupilha**, *in incultis*, O. Camargo 1.331, 16.IV.1958 (PACA 59.921). **Horizontina**, L. Arzivenco, 20.IV.1975 (ICN 42.737). **Itapuã**, para Porto Alegre, *in campestribus arenosis dumetosis,* B. Rambo, 13.IV.1950 (PACA 46.558). **Manuel Viana**, erva ramosa desde a base, com cerca de 60 cm de altura, em densas formações na beira da estrada, solo arenoso, L. P. Deble, A. S. de Oliveira & J. N. C. Marchiori, 1.IV.2004 (HDCF). **Osório**, lagoa dos Barros, *in arenosis dumetosis*, B. Rambo, 24.XI.1949 (PACA 44.530); *ad viam in dumetosis,* B. Rambo, 1.V.1950 (PACA 46.990). **Palmares do Sul**, balneário Quintão, lagoa da Porteira, J. Mauhs *et al.*, 17.IV.1997 (PACA 85.087); próximo ao rio Bacupau, na beira do capão, N. Silveira 12.626, 19.IX.1994 (HAS 79.951). **Pelotas**, Estação Ecológica do Taim, F. A. Silva, 13.XII.1986 (ICN 69.532); ibidem, M. Ritter, 12.XII.1986 (ICN 69.510); ibidem, erva sobre solo arenoso, aterro lateral do canal da lagoa Jacaré, J. A. Jarenkow *et al.* 347, 3.V.1986 (PACA 70.457). **Porto Alegre**, praia do Cego, J. C. Lindeman, 8.V.1971 (ICN 8.013); morro Santana, I. Augusto, 29.II.1940 (ICN 29.238). **São Leopoldo**, *in incultis*, F. Theissen, 1907 (PACA 7.947); *in campestribus ad viam,* E. Hens, 7.4.1946 (PACA 33.560). **Sapucaia do Sul**, monte Sapucaia, *in arenosis dumetosis*, B. Rambo, 17.X.1934 (PACA 541). **Terra de Areia**, C. F. Azevedo, C. N. Gonçalves & Gonçalves, 27.VII.2002 (ICN 127.545). **Torres**, *in arenosis*, B. Rambo 8.IV.1955 (PACA 56.231); no parque de Torres, limite sul até o morro, J. C. Lindeman & M. L. Porto, 11.VII.1972 (ICN 28.282); praia da Rondinha Nova, em capão, distante cerca de 400 m do mar, C. Mondin & L. Mondin, 17.IV.1987 (HAS 64.541); para Porto Alegre, rodovia, J. Juranha, 13.IV.1985 (HAS 64.540); guarita, nos peraus junto aos morrinhos, J. Juranha (HAS 64.539); próximo ao rio Mampituba, 20.V.1984, inflorescência amarela, N. Silveira *et al.* 1.134, 20.V.1984 (HAS 64.537); no lado norte da lagoa de Itapeva, N. Silveira *et al.* 3.402, 26.IX.1985 (HAS 64.549); Itapeva, A. Josper *et al.*, 7.IV.1990 (HAS 73.185). **Viamão**, Lombas, *in campestribus arenosis dumetosis,* B. Rambo 17. IV.1950 (PACA 46.899); morro do Coco, campo limpo, antes da entrada da casa dos padres, M. C. Sídia & J. Menegheti, 25.IV.1975 (HAS 1.692); E. E. Fitotécnica, L. Mentz, 5.V.1986 (ICN 94.803).

SANTA CATARINA: **Florianópolis**, pontal do Daniela, M. L. Souza *et al.*, 30.X.1987 (FLOR 17.827, ICN 86.076). **Sombrio**, para Araranguá, *in dumetosis secundaris*, B. Rambo, 6.II.1946 (PACA 31.630); ibidem, *in incultis dumetosis*, R. Reitz, 3.I.1943 (PACA 25.422).

URUGUAI: **Salto**, *ad vias*, San Antonio, *capituliter cter 19 flores discoides*, C. Osten 5.463, 22.III.1910 (SI 866). **Rio Negro**, en pajonal húmedo, cerca de bosque de cañada rio Negro y ar. Yapejú, campo vichadero, E. Marchesi & M. Vignale, 12.IV.1994 (MVFA 23.417).

BIBLIOGRAFIA

Espinar, L. A. Las especies de *Tagetes* (Compositae) de la región central Argentina. **Kurtziana**, n. 4, p. 51-71, 1967.

Ferraro, M. Las especies argentinas del género *Tagetes* (Compositae). **Bol. Soc. Argent. Bot.**, n. 6, p. 30-39, 1955.

Hicken, C. M. Dos nuevas plantas para la Flora Uruguaya. **Bol. Soc. Phys.**, v. 1, n. 4, p. 181-182, 1913.